

A missão da estrutura

Escrito por António Maceiras
Terça, 04 Janeiro 2011 00:47



O primeiro texto trata da Visão, Missão e Valores, questões que devem ser definidas no seio das equipas.

António Maceiras publica regularmente textos de opinião no site [BasketMe](#).

Este artigo chega até nós em português graças a Luís Filipe Cristóvão

Pretendo neste texto explicar a importância daquilo a que chamamos Estrutura. Outros chamam-lhe Gestão, Administração, Staff ou, como os americanos, Front Office. Refiro-me ao pessoal não desportivo (nem treinadores, nem jogadores) que tornam possível que um clube funcione. No fundo, quem determina como o clube é e como funciona.

Um título que pretendesse indicar ao pormenor o teor deste texto seria “A Estrutura ao serviço da visão, da missão e dos valores de um clube”. Como não se trata aqui de uma conferência académica, decidi abreviá-lo, mas começarei, ainda assim, pelo princípio.

Qualquer organização que se preze deve analisar o sentido da sua existência, analisar o seu presente e planificar o seu futuro. É a isso que se chama definir a visão, a missão e os valores da organização. Para melhor explicar a quem não está familiarizado com o assunto, no âmbito dos clubes, poderíamos defini-lo da seguinte maneira:

Visão: aquilo que o clube é em si mesmo, o que representa, como é visto, enfim, o sentido da sua existência. Neste ponto poderíamos admitir variadas concepções do termo, mas a que não me parece discutível é o facto de que um clube profissional existe porque tem, atrás de si, uma

A missão da estrutura

Escrito por António Maceiras
Terça, 04 Janeiro 2011 00:47

comunidade (que poderia traduzir-se como seguidores, massa social, área geográfica, etc) interessada nele. O clube vive de cobrar entradas para assistirem aos seus jogos, às televisões por os retransmitir, aos patrocinadores para que ocupem, com as suas marcas, as camisolas e os suportes publicitários. Por norma, recebe subsídios de instituições públicas por projectar a imagem da comunidade que representa e pelo valores positivos que o desporto congrega. Todos os investimentos se devem a uma implantação popular que gera a repercussão das mensagens transmitidas. O interpretar de como se baseia a sua relação com a comunidade é o que eu entendo como parte da Visão que um clube deve definir. Um clube pode entender que o que o vincula à sua comunidade é oferecer-lhe êxitos desportivos que a tornam orgulhosa, ou então assumir-se como parte de uma obra social de uma instituição, ou ainda posicionar-se como uma organização dedicada a formar jogadores para o qual precisa de uma atracção em forma de equipa profissional. Em qualquer caso, é imprescindível que defina qual é a sua Visão.

Missão: são os objectivos estratégicos nos quais o clube se fixará para desenvolver-se no âmbito de uma actividade, uma vez definida a Visão.

Valores: são os padrões de funcionamento de acordo com os quais desenvolverá a sua Missão.

Chegados a este ponto, alguns pensarão “tanto trabalho para enfiar a bola num cesto”, enquanto outros poderão opinar que “é tão óbvio que não percebo porque se enrola tanto no assunto”. Mas o certo é que as árvores costumam encobrir o bosque e o ritmo vertiginoso a que se desenvolve a actividade num clube faz com que, muitas vezes, se esqueça o verdadeiro sentido da sua existência.

Quando quem dirige o clube (presidente e conselho de administração ou direcção) determina os pontos anteriores, deverá montar-se uma estrutura que se adapte aos objectivos. Deveriam fazê-lo de forma lógica, de cima para baixo, com cada responsável a escolher os colaboradores que mais se adequam às suas necessidades. Subentende-se que o normal é encontrarmos uma estrutura pré-existente, mas não deveríamos esquecer qual é o sentido lógico da formação da dita estrutura.

Toda esta explanação serve para chegar ao verdadeiro tema do meu artigo: a estrutura deve-se adequar ao que o clube (com máximo expoente na sua equipa profissional) necessita que esta lhe forneça. Não se trata de uma tarefa fácil. Há muita gente que percebe de

A missão da estrutura

Escrito por António Maceiras
Terça, 04 Janeiro 2011 00:47

negócios, também há muita gente que percebe de basquetebol, mas realmente conheço muito poucas que entendam do “negócio do basquetebol”, ou, dito de outra forma, de todas as actividades administrativas e técnicas que exijam conhecimentos mistos de ambas as fontes e de como se encaixam umas nas outras.

Quando um clube consegue ter todos estes aspectos definidos, logra uma vantagem determinante sobre aqueles que não o fizeram previamente. Torna-se capaz de tomar decisões a médio e longo prazo sem se ver arrastado pela espiral criada pelos resultados. De entre todos, os mais favorecidos na sua actividade são os treinadores e jogadores, que contam com um ambiente concebido para maximizar o seu rendimento, tanto nas condições de trabalho, como nas contratações realizadas.

Uma parte importante de conhecer o “negócio do basquetebol”(o que vale para qualquer desporto) é saber que não existe uma fórmula infalível. Em oposto a outros negócios onde várias empresas podem conviver com sucesso, no desporto só um ganha, embora vários possam ter trabalhado bem. Mais, pode dar-se o paradoxo de que mesmo que nenhuma equipa tenha trabalho bem, ainda assim, se tenha um vencedor.

De qualquer maneira, e ainda que possam existir alguns tropeços pelo caminho, a consolidação de uma estrutura lógica e capacitada é, a longo prazo, a melhor forma de otimizar os resultados de uma organização.

Não sei se parecerá demasiado filosófico, mas resume-se a isto: saber o que queremos fazer, buscar os melhores (de cima a baixo) para o fazer e evitar cair pelo caminho.